



Jornal O VIGILANTE



JORNAL DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO RIO DE JANEIRO - Sede: Rua André Cavalcante, 126 - B. de Fátima - Centro - Tel.: 2509-8283
E-mail: sindvigilantesrj@isbt.com.br

SUBSEDE CAMPO GRANDE: Rua Albertina, nº 70 - Campo Grande - Tels.: 2413-1424

ANO XXXI - Nº 149 — Outubro/Novembro de 2007

Pleno Emprego é lançado no Rio



Cláudio José

Dirigentes vigilantes no lançamento da campanha

O lançamento da Campanha pelo Pleno Emprego, no Clube de Engenharia, foi coroado de pleno êxito, contando com grande participação de sindicatos e de representações. Mais de duzentas pessoas participaram do ato realizado no Rio de Janeiro no último dia 20 de setembro, representando partidos políticos, e entidades sindicais. O Sindicato dos Vigilantes teve presença destacada, assim como a da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST). Participa-

ram do ato público os presidentes nacionais da NCST, José Calixto Ramos, o vice-presidente, Omar José Gomes, os presidentes estaduais Sebastião José da Silva (RJ), Antônio Miranda (MG) e Luiz Gonçalves (SP) além de outros diretores. O objetivo da campanha é de conseguir um milhão e trezentas mil assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular criando a política nacional de pleno emprego.

Receba cupom da cesta de Natal em Guaratiba

Assembléia dia 8/12 abre Campanha Salarial 2008

O Sindicato realiza assembléia no próximo dia 8 de dezembro (sábado), às 10h, em sua sede campestre de Guaratiba visando a Campanha Salarial 2008. A data base é março. Serão recebidas sugestões dos companheiros para elaborar a pauta de reivindicações que será entregue aos patrões no início do próximo ano. As reivindicações serão discutidas com o Sindesp, através de uma comissão paritária formada por representantes do patronato e trabalhadores. A categoria quer a reposição das perdas da inflação do período e aumento salarial que compense o ano de 2007, quando os vigilantes tiveram somente 4% de reajuste no salário e 3% no ticket-refeição. Outro motivo para a realização da assembléia em Guaratiba, é a possibilidade do vigilante associado e sua família conhecê-la. Haverá brinquedos (pula-pula e escorrega) à disposição da criançada. Após a reunião dos trabalhadores, um lanche – cachorro-quente, refrigerante e água mineral – será servido aos companheiros e seus dependentes.

Quem comparecer à assembléia do dia 8 de dezembro e estiver quite com as mensalidades (levando o último contracheque), receberá da diretoria do Sindi-

cato um cupom com direito a uma cesta de Natal, contendo mais de 20 itens. Entre eles:

Vinho, panetone, azeite, passas, azeitonas, pês-sego em caldas, entre outros produtos natalinos. As cestas serão entregues na semana seguinte à assembléia, na sede (Centro) ou na subsede de Campo Grande.

Caso o vigilante não possa comparecer à sede campestre, a esposa (ou marido), ou outro parente devidamente autorizado por ele, poderá representar o associado e receber o cupom da cesta de Natal, podendo também participar das atividades do dia. Já estão prontos e em pleno funcionamento o campo de futebol, para os torneios entre as empresas, os vestiários com banheiro masculino e feminino, e terraço com salão de jogos. Ainda faltam construir as duas piscinas (adulto e infantil), bem como a quadra polivalente para a prática de Vôlei, Basquete e Futsal. O endereço é: Rua do Frágoso nº 555 – a 800 metros da Av. das Américas (próximo ao ranário) e, a 1.800 metros da Estrada do Mangarça, para quem vem de Campo Grande e mediações.

COMO CHEGAR À SEDE CAMPESTRE DO SINDICATO



Bandeira

Um dos oito quiosques em construção, com churrascueira, para receber a família vigilante

Inscrições para a Festa de Natal em novembro

Todos os anos o Sindicato organiza a tradicional festa de Natal para a família vigilante. As inscrições para a festa ocorrerão entre os dias 12 e 30 de novembro, na sede do Sindicato – Rua André Cavalcante nº 126, Bairro de Fátima – ou na subsede de Campo Grande – Rua Albertina nº 70, próximo à estação ferroviária. No ato da inscrição, o vigilante associado e seus dependentes re-

cebem tickets que darão direito a cachorro-quente, refrigerante, água-mineral e sorvete. Pais e filhos poderão brincar à vontade nos 14 brinquedos do Parque de Diversões Quarto Centenário, em Marechal Hermes. Haverá ainda sorteios de brindes e cestas natalinas. No ato da inscrição é preciso apresentar a carteira de associado e o último contracheque.



Arquivo

Bandeira (D) no sorteio de brindes na festa de Natal de 2006

TABELA SALARIAL – A PARTIR DE 1º DE MARÇO DE 2007

Reajuste de 4% no salário e 3% no Vale

Piso Salarial	R\$ 651,55
Salário Dia	R\$ 21,72
Salário Hora	R\$ 2,96
Hora Extra c/ acréscimo de 50%	R\$ 4,44
Hora Extra c/ acréscimo de 100%	R\$ 5,92
Adicional Noturno (valor hora)	R\$ 0,59
Triênio (2% s/ piso salarial)	R\$ 13,03
Vale Refeição (Unidade)	R\$ 6,67
Mensalidade Sindical	R\$ 32,58

500 lotes vendidos a R\$ 600

Loteamento dos Vigilantes em Santa Cruz
Sindicato investiu mais de R\$ 660 mil

Para atender a carência de moradia dos associados, o Sindicato comprou em 1993 uma área de 148 mil m², em Santa Cruz, por **R\$ 288 mil** (valor atualizado), oferecendo à família vigilante cada lote por apenas **R\$ 600**, a ser pago em 10 parcelas de **R\$ 60**. Fez a planta, deixando os espaços para as ruas, escola, posto de saúde e etc. Providenciou a limpeza e colocou centenas de caminhões de aterro. Como não havia estrutura urbana no local, estimulou a criação de uma associação de moradores para cobrar da prefeitura essas obras. O Sindicato procurou a Caixa Econômica Federal em 1999 para financiar a construção de casas para os associados. Não foi possível por se tratar de área rural. Com isso investiu na manutenção de toda a área, construindo portaria, cortando o mato e mantendo dois vigias no local. Contratou arquiteto para prestar serviços e acompanhar a legalização do loteamento dos vigilantes junto à Prefeitura,

gastando com isso até agora mais de **R\$ 300 mil**. Só com impostos e taxas o Sindicato teve uma despesa de cerca de **R\$ 80 mil**. Tudo isso sem cobrar um centavo sequer das famílias que compraram os lotes. Em função da inadimplência e do valor cobrado dos lotes, recebemos até hoje com a venda dos mesmos apenas **R\$ 340 mil**.

Portanto, entre despesas e receita, tivemos um déficit de quase **R\$ 330 mil**, que foram retirados da conta do Sindicato para atender os nossos associados que adquiriram os lotes. No loteamento já foram construídas 130 casas. Com a associação de moradores revitalizada e o permanente apoio do Sindicato, esperamos que possam ser feitas as obras necessárias como asfaltamento, água, esgoto, iluminação e outras benfeitorias rapidamente, com a construção de mais casas para abrigar aqueles que ainda não se instalaram no loteamento de Santa Cruz.

Balcão de Empregos

Três mil obtém colocação

Desde janeiro deste ano, mais de 3 mil trabalhadores foram encaminhados pelo Sindicato às empresas que recebem os vigilantes através do Balcão de Empregos. Cerca de 70% foram aproveitados. Quem não conseguiu a vaga deve retornar ao Sindicato para fazer novo encaminhamento. Para participar do processo de seleção é preciso apresentar a Ata de reciclagem

acima de seis meses, além de todos os documentos pessoais.

As empresas cadastradas que mais contrataram foram: Prosegur, Transegur, Vigban, Arjo, Netuno, Angel, Master, GPS, Confederal, GP, Papaeco, SL4, Dinâmica, Vise, Executive Service, Maral, Solidez, Hopevig, Transexpert, Brinks, Juiz de Fora, Sbil, Graber, Vigilance e Coral.

O Balcão de Empre-

gos funciona às segundas, quartas e sextas-feiras com nossos diretores. O candidato deve chegar antes das 7h da manhã para pegar senha. São distribuídas 20 senhas para associados e 30 para não sindicalizados. Uma palestra é dada aos candidatos no auditório pelos nossos diretores, visando orientá-los como devem proceder durante a entrevista e assim conseguir o emprego.

Plano de saúde com emergência 24 horas

O Sindicato oferece aos vigilantes associados e família, atendimento médico em 16 especialidades em 45 clínicas conveniadas ao plano de saúde ACMERJ. O convênio dispõe pronto socorro para emergências que não requerem internações, mas a emergência 24h de porte ambulatorial é garantida. As clínicas estão localizadas no Centro, Zonas Sul/Norte, Baixada Fluminense, São Gonçalo e Niterói.

Para usufruir o benefício, o trabalhador deve procurar o Sindicato com os seguintes documentos: cópias da carteira de associado, do contracheque do mês, carteira de trabalho, certidão de nascimento dos filhos ou enteado, certidão de casamento ou da identidade da companheira. A validade das carteiras do plano de saúde é de seis meses e quando vencidas, po-

dem ser atualizadas mediante novo pedido. A relação das clínicas encontra-se à disposição no Sindicato.

Tratamento dentário no Centro e Zona Oeste

Os vigilantes associados e seus dependentes também têm direito a tratamento dentário, através do convênio do Sindicato com consultórios do Centro e Campo Grande. O plano odontológico oferece atendimento emergencial e os seguintes serviços: obturações, limpeza completa, tratamento de um canal (de canino a canino), colocação de próteses, dentaduras e remoção de tártaro. O atendimento é feito de segunda a sábado. Os associados interessados devem se dirigir primeiro ao Sindicato, para pegar o encaminhamento. Mais informações nos telefones 2242-3361 (Centro) ou 2413-1424 (Campo Grande).

SINDICATO ASSEGURA RECICLAGEM DE VIGILANTE

O Sindicato conseguiu importante vitória na defesa de seu associado: o vigilante Jorge Almir Campos Pereira. O trabalhador foi impedido de fazer o curso de reciclagem obrigatório por estar respondendo a processo de agressão em decorrência do exercício profissional. Para garantir esse direito, o Sindicato entrou com pedido de liminar na 9ª Vara da Justiça Federal no Rio, concedido no dia 21 de setembro.

Jorge podia ser demitido da empresa Transegur em consequência da portaria 387/2006 do Ministério da Justiça, que proíbe vigilantes que estejam respondendo processo criminal, fazer o curso de reciclagem de dois em dois anos. Por conseguinte,

não poderia continuar trabalhando.

Utilizando o artigo 5º da Constituição Federal que diz: "ninguém pode ser condenado antes que o processo seja transitado em julgado", a defesa teve êxito, conseguindo liminar da 9ª Vara Federal que entendeu que a proibição inviabiliza o exercício da profissão, ferindo os princípios da razoabilidade e, sobretudo, da presunção de inocência. Assim sendo, o Juiz Fábio Tenenblat garantiu a inscrição do vigilante no curso de reci-



Jorge Almir saiu vitorioso, através do Sindicato

clagem da NCTEC, bem como – caso concluído com sucesso – o registro do referido curso na Polícia Federal, não ocorrendo à demissão.

Segundo o presidente em exercício do Sindicato, Jomar Firmino, é a primeira vez que uma liminar assegura a reciclagem do trabalhador, contrariando portaria ministerial.

SINDICATO EM AÇÃO

GPS DIZ QUE NÃO FAZ SEGURANÇA NA SUPERVIA-

Publicamos na edição passada que a empresa GPS Sistemas de Segurança, juntamente com outras empresas, eram alvo de 50 investigações por parte das promotorias de Defesa do Consumidor, proveniente de denúncias e irregularidades tanto na operação dos trens quanto na segurança utilizada nos vagões e nas estações da ferrovia. A empresa informou ao Sindicato que na verdade a empresa Predial Serviços é quem fornece mão de obra à SuperVia. No entanto o problema continua o mesmo: vigias são empregados como fiscais de acesso ou apoio ao cliente, executando tarefas exclusivas do vigilante privado como determina a Lei Federal 7.102/83. Esses trabalhadores recebem abaixo do piso da categoria e não têm registro em carteira. O Sindicato tentou por diversas vezes se reunir com a Supervia para resolver o problema. Não foi atendido. Por consequência, encaminhou denúncia à Delegacia de Controle de Segurança Privada (Deleesp), da Polícia Federal.

QUENTINHA FOI SUBSTITUÍDA POR TÍQUETE – Na edição de setembro de 2007, noticiamos que as empresas **DLP Security** e **Guardian** estavam burlando a legislação trabalhista e a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria ao fornecer "quentinhas" aos trabalhadores em vez do tiquete refeição ou alimentação como prevê a legislação atual. As duas empresas foram denunciadas pelo Sindicato à Delegacia Regional do Trabalho que chamou os representantes das empresas para resolver o problema. Tanto a **DLP** quanto a **Guardian**, após mesa redonda com o Sindicato, acataram a decisão da DRT em favor dos trabalhadores, e já estão fornecendo regularmente os tiquetes refeição ou alimentação, de acordo com a necessidade do vigilante. Quaisquer reclamações contra as empresas devem ser dirigidas por telefone ou pessoalmente no Sindicato. Se sua empresa não está cumprindo com as obrigações trabalhistas, denuncie! Seu nome será mantido em sigilo.

SINDICATO BLOQUEIA FATURAS DA ALIANÇA – O Sindicato conseguiu junto aos clientes da Aliança a retenção das faturas da empresa, com objetivo de pagar diretamente os trabalhadores. Os vigilantes reclamam que estão mais uma vez com dois meses de salários atrasados. O bloqueio aconteceu nas empresas de ônibus Verдум e Águia Branca, CBTU, Furnas, INPI, Facha e condomínios residenciais e comerciais. O Sindicato já encaminhou pedido de mesa redonda à DRT para solucionar os atrasos de pagamento. O Sindicato convida os vigilantes que estão sem receber a comparecerem à sede do Sindicato (Rua André Cavalcante, nº 126), para entrar na Justiça com reclamação trabalhista, garantindo assim os seus direitos.

Imposto de Renda

DECLARAÇÃO DE ISENTO PARA ASSOCIADO

Os vigilantes associados podem fazer a Declaração Anual de Isento à Receita Federal, no Sindicato, trazendo o CPF. O serviço é gratuito. O horário de atendimento é de segunda a sexta das 8:30h às 18h, e aos sábados, das 8:30h às 13h. São obrigados a apresentar a declaração os contribuintes que ganharam até R\$ 14.992,32 em 2006. O prazo de entrega termina no dia 30 de novembro.

A declaração poderá ser feita pelo site da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br) gratuitamente. Nas casas lotéricas, agências do Banco do Brasil, do Banco Popular do Brasil e da Caixa Econômica Federal, é paga no valor de R\$ 1. Os Correios cobram R\$ 2,40 para receber o formulário.

Os contribuintes que não fizeram a declaração de isento, terão seu CPF com status de "pendente de regularização" na Receita. Se a declaração não for entregue por dois anos, o CPF é suspenso.

O endereço do Sindicato é: Rua André Cavalcante nº 126, Bairro de Fátima.

Jornal O VIGILANTE

Jornal do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância do Rio de Janeiro

Redação: Rua André Cavalcante, 126 - Bairro de Fátima - Centro - Rio - RJ Tels.: 2509-8283 / 2242-3361

E-mail: sindvigilantesrj@isbt.com.br

Diretor: Fernando Bandeira Edição: Cláudio José Alves - Reg. MTPS Nº 001863-4

Colaboraram: Maria Helena Santos - Lara Regis (estagiária) e todos os guardas de segurança do Rio de Janeiro

Visite nosso site: www.sindvig.org.br

Vigilantes na LUTA.
SINDICATO DOS VIGILANTES - RJ

IMPRESSO

Tel.: 2509-8283
2242-3361